



MALTRATO PSICOLÓGICO INFANTIL NA GUINÉ-BISSAU

Romana Djata¹
Joana Elisa Röwer²

RESUMO

Este trabalho visa analisar o maltrato psicológico infantil nas crianças de 6 a 12 anos de idade na Guiné-Bissau. Esta pesquisa tem como objetivo investigar as práticas de abuso emocional que afetam o desenvolvimento das crianças, bem como identificar suas causas, manifestações e consequências a curto e longo prazo. O maltrato psicológico infantil é uma forma de violência emocional que afeta profundamente o desenvolvimento da criança. Esse tipo de abuso envolve atitudes que ferem a autoestima, a segurança e o bem-estar psicológico das crianças. Diferente do abuso físico, o maltrato psicológico pode ser mais difícil de identificar, pois não deixa marcas visíveis no corpo, mas tem consequências graves na mente e no comportamento da criança. Esse trabalho, que se encontra em desenvolvimento, realizou uma revisão bibliográfica a partir de livros e artigos decorrente de pesquisas empíricas sobre a temática desenvolvidas a partir de 2010 até os dias atuais. Autoras como Ana Paula de Oliveira (2015), Maria da Conceição Fonseca (2020) e Ana Isabel Gomes (2020), que analisam e discutem o maltrato psicológico infantil, constituem o referencial teórico do trabalho. A revisão bibliográfica resultou na compreensão de que crianças que sofrem esse tipo de abuso, frequentemente desenvolvem problemas emocionais, como depressão, ansiedade, baixa autoestima e dificuldade em criar laços afetivos saudáveis. O impacto também pode ser visto no rendimento escolar, nas habilidades sociais e, em casos mais graves, pode desencadear comportamentos autodestrutivos. O maltrato psicológico pode ocorrer tanto no ambiente familiar quanto em instituições, como escolas, e outras instituições. Entre as práticas mais comuns estão as humilhações, insultos, rejeições, ameaças, manipulações e negligência afetiva. Conclui-se que é essencial que seja identificado e combatido o maltrato psicológico infantil para evitar danos irreparáveis ao desenvolvimento da criança. O apoio emocional e psicológico, além de ambientes seguros e saudáveis, é fundamental para que essas crianças possam superar os traumas e crescer de forma equilibrada.

Palavras-chave: Maltrato psicológico; infância; Guiné-Bissau.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
romanadjata353@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
joanarower@unilab.edu.br²